

## **DENÚNCIA PÚBLICA SOBRE O FECHAMENTO DA CASA DO ESTUDANTE QUILOMBOLA DANDARA DOS PALMARES – VITÓRIA DA CONQUISTA/BA**

A Casa do Estudante Quilombola Dandara dos Palmares, inicialmente denominada Casa do Estudante Quilombola Zumbi dos Palmares, foi idealizada por Elizabeth Ferreira Lopes Moraes (Beta) a partir da criação do Pré-Vestibular Dandara dos Palmares, um projeto social construído com o objetivo de promover a inclusão educacional de pessoas negras e não negras em situação de vulnerabilidade social, quilombolas e indígenas, tendo a educação formal como instrumento central de transformação social. Sua criação se deu no dia 20 de março de 2008, sendo a primeira Casa do Estudante Quilombola do Brasil.

O projeto nasceu com a missão de combater o racismo estrutural por meio de práticas pedagógicas críticas, debates, atividades formativas e ações afirmativas que ampliaram o acesso de jovens historicamente excluídos ao Ensino Superior, fortalecendo a presença de estudantes quilombolas, negros e de baixa renda nas universidades.

Apesar de sua relevância social, histórica e educacional, a Casa do Estudante Quilombola Dandara dos Palmares foi abruptamente descontinuada pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, sob a justificativa de supostas irregularidades documentais, problemas estruturais do imóvel e alegações quanto ao perfil dos estudantes atendidos.

É fundamental esclarecer que a Associação do Estudante Quilombola e Pré-Vestibular Dandara dos Palmares possui toda a sua documentação regularizada, incluindo estatuto social, atas de eleição e posse, plano de trabalho e demais exigências legais, contrariando a narrativa oficial divulgada pelo Município.

Causa profunda indignação o fato de que informações graves foram publicamente divulgadas sem a devida comprovação técnica transparente e sem que fosse garantido o amplo direito de contraditório e ampla defesa à Associação.

Registre-se ainda que, na manhã do dia 02 de abril, representantes legítimos da Associação — a Coordenadora Administrativa Elizabeth Ferreira Lopes Moraes, o Presidente da Casa Paulo Vitor Rocha e o Coordenador Pedagógico Professor Robson Dantas Alves — reuniram-se com a Prefeita Sheila Lemos, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Social Michael Farias e o Coordenador Municipal de Igualdade Racial Ricardo Alves, com o objetivo de buscar soluções emergenciais para a situação da Casa.

Na ocasião, restou reconhecido que o imóvel se encontrava inabitável para fins de moradia, em decorrência das fortes chuvas ocorridas no final de novembro de 2024, conforme parecer de vistoria técnica. Ainda assim, a devolutiva por parte da Administração Municipal foi a de que “estavam de mãos atadas” e que “não havia o que fazer”, revelando uma postura de omissão institucional diante de uma situação emergencial que atinge diretamente estudantes em situação de vulnerabilidade social.

O encerramento do apoio à Casa do Estudante Quilombola Dandara dos Palmares representa um grave retrocesso nas políticas públicas de promoção da igualdade racial e de acesso à educação, além de violar o princípio da continuidade do serviço público e o dever constitucional do Estado de garantir o direito à educação e à dignidade humana.

Diante do exposto, esta denúncia pública visa:

- Tornar visível a relevância histórica e social da Casa do Estudante Quilombola Dandara dos Palmares;
- Reafirmar a regularidade documental da Associação responsável;
- Denunciar a descontinuidade de uma política pública essencial sem a apresentação de alternativas imediatas;
- Alertar sobre possível violação de direitos humanos, educacionais e sociais de jovens quilombolas e de baixa renda.

Exigimos transparência, respeito e compromisso efetivo do poder público com a juventude negra, quilombola e periférica de Vitória da Conquista e região. Sobretudo, viemos a público manifestar o nosso repúdio, diante de tal atitude da Administração Municipal que fere cruelmente o legado da história de luta pelas causas sociais iniciado por Beta e que merece a sua continuidade, pela relevância a nível de política de permanência aos estudantes advindos de quilombos de Vitória da Conquista e região, que lutaram para ingressar na Universidade e que de forma sorrateira, veem o seu sonho ameaçado.

*Fechar portas históricas de acesso à educação é aprofundar desigualdades.*

Brasília - DF, 09 de dezembro de 2025.